

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Sab 6, 12-16)

Aqui a Sabedoria personifica Deus: anda à procura do ser humano, para lhe dar os maiores dons de forma gratuita e incondicional. Portanto a nós resta-nos estar atentos e disponíveis a acolher o Senhor, para que torne o nosso jugo suave e a nossa carga leve, e nos guie sempre pelos melhores caminhos tomando conta dos nossos pensamentos, da nossa vida!

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro da Sabedoria ///
Fazer as pausas assinaladas (e não outras), respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado! <u>As frases a sublinhado devem ser lidas devagar</u> , para que se percebam bem, pois são bastante longas! <i>Ler a última frase mais devagar</i> , de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».	A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável; / <u>deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram.</u> // Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam. / Quem a busca desde a aurora não se fatigará, / porque há-de encontrá-la já sentada à sua porta. // Meditar sobre ela é prudência consumada, / <u>e quem lhe consagra as vigílias depressa ficará sem cuidados.</u> // Procura por toda a parte os que são dignos dela: / aparece-lhes nos caminhos, / cheia de benevolência, / <i>e vem ao seu encontro em todos os seus pensamentos.</i> ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor